

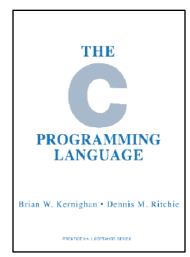


Laboratório de Programação I

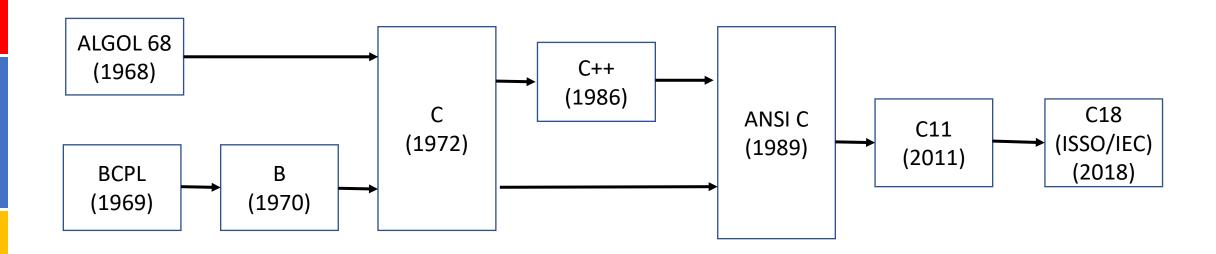
Prof.: Claudio Junior (claudiojns@ufba.br)
Introdução à linguagem C

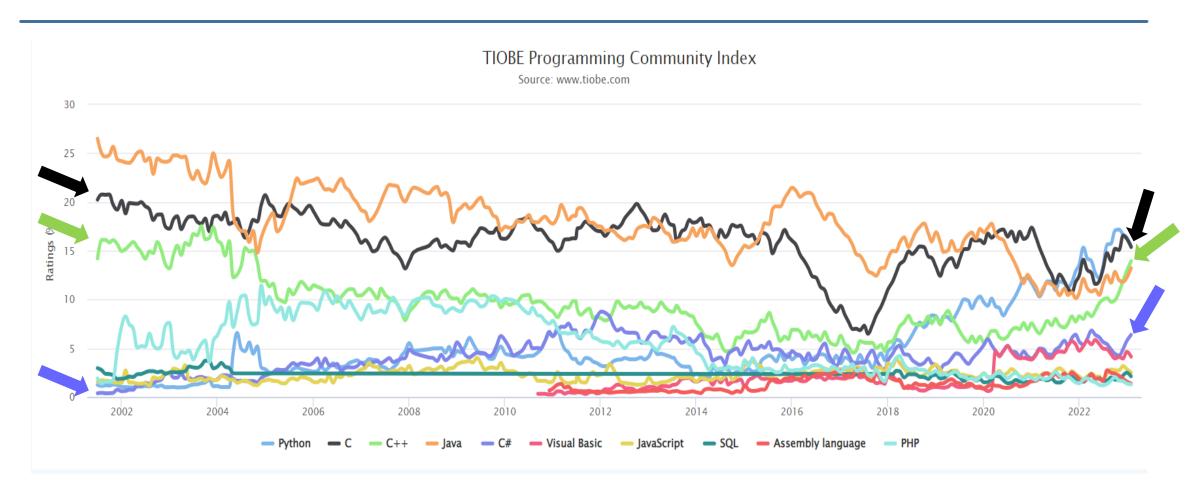
Histórico da Linguagem C

- Dennis Ritchie em 1972 (DEC PDP-11, Bell Laboratories);
- Evolução da Linguagem B, adaptação da Linguagem BCPL (Ken Tompson), e Algol 68;
- Foco no desenvolvimento de Sistemas Operacionais (SO) e compiladores;
- Associada ao SO UNIX;
- The C Programming Language Kernigham & Ritchie, 1978;
- Linguagem de propósito geral (1980);
- American National Standards Institute (ANSI) Padrão ANSI-C em 1983 (1989):
 - Incorporação de uma biblioteca padrão, presente em todas as versões da linguagem, que fornece funções de acesso ao SO, entrada e saída formatada, alocação de memória, manipulação de strings (cadeia de caracteres), etc.



Histórico da Linguagem C



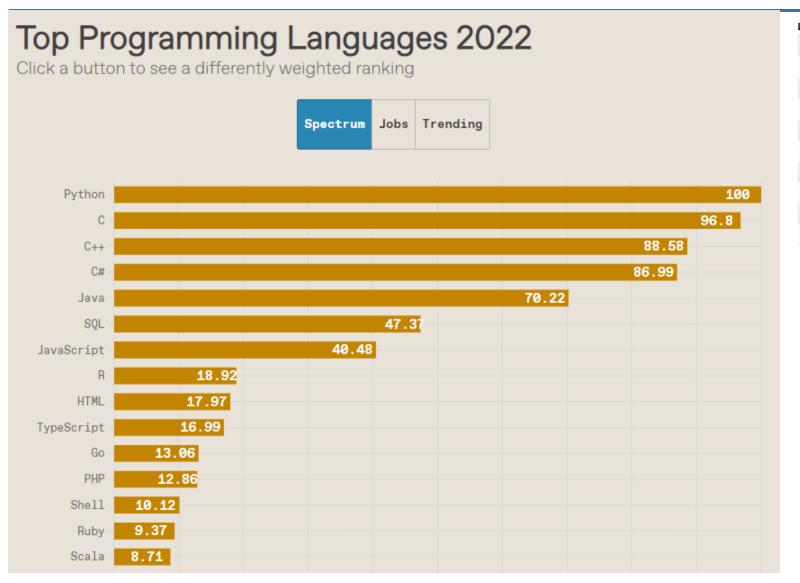


Fonte: https://www.tiobe.com/tiobe-index/



35,71%

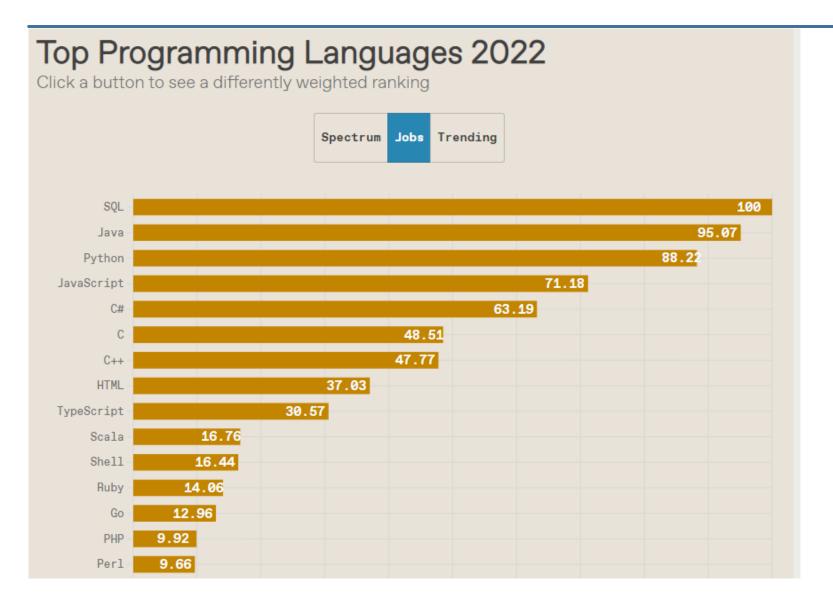
Fonte: https://www.tiobe.com/tiobe-index/



Language Rank Types		Types	Spectrum Ranking
1.	С		100.0
2.	Java	\bigoplus \square \square	98.1
3.	Python	⊕ 🖵	98.0
4.	C++		95.9
5.	R	\Box	87.9
6.	C#	\bigoplus \square \square	86.7
7.	PHP	(1)	82.8
8.	JavaScript		82.2
9.	Ruby	⊕ 🖵	74.5
10.	Go	⊕ 🖵	71.9

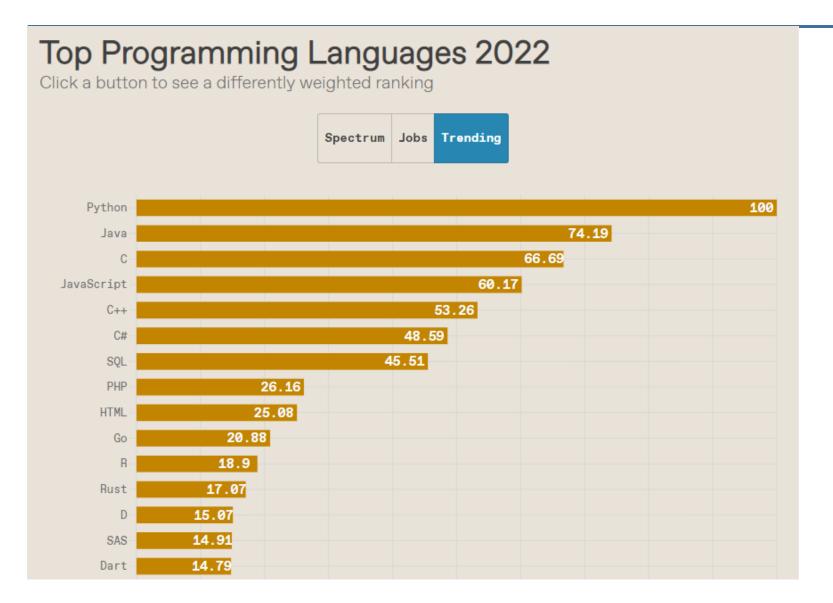
Ranking 2016

Fonte: https://spectrum.ieee.org/top-programming-languages-2022



Fonte: https://spectrum.ieee.org/top-programming-

languages-2022



Fonte: https://spectrum.ieee.org/top-programming-

languages-2022

Características da Linguagem C

C,C++ (Médio nível) Linguagem estruturada (Funções, Blocos de código);

Compilada

Case sensitive
(else # Else # ELSE)

Próxima ao hardware

Manipulação de bits, bytes

Portável (Mac, PC, Linux, Windows, embarcados, etc) Não é rica em Tipo de Dados (inteiro, caractere, real) Não efetua verificações de tipo de dados (fracamente tipada)

Poucas palavras reservadas

Uso de {} para agrupar comandos de uma estrutura lógica (if-else, do-while, for, etc.)

Para programadores (poucas restrições, poucas palavras-chave, funções isoladas);

SO, Embarcados, Compiladores, Tempo real

Palavras reservadas C ANSI

asm	auto	break	case	char	const	continue	default
do	double	else	enum	extern	float	for	goto
if;	int	long	register	return	short	signed	sizeof
static	Struct	switch	typedef	union	unsigned	void	volatile

while

C e C++

C	C++
Tradicional	Extensão do C
Procedural	Orientada a Objetos e a procedimentos
Baixo/médio nível	Pode atuar em alto nível
Criação de Sistemas Operacionais	Aplicações diversas
.c	.срр
	++: incremento, acréscimo, algo a mais, "C com classes" (Bjarne Strous)

Estrutura básica de um programa C

Diretivas

```
Declaração de variáveis/constantes globais;
Prototipação das funções;
tipo dado main (lista parâmetros) /*função principal e obrigatória*/
   Declaração de variáveis/constantes locais;
  Comandos:
  Estruturas de controle (Seleção e/ou repetição);
  Comentários:
   Chamada a outras funções;
tipo dado func1 (lista parâmetros)
  Bloco de comandos;
tipo dado funcn (lista parâmetros)
  Bloco de comandos:
```

Diretivas

- Diretivas de compilação;
- Localizadas quase sempre no início dos arquivos-fonte, com o prefixo # seguido pelo nome da diretiva e seus argumentos. Não usa ponto e vírgula ao final da declaração;
- Diretiva INCLUDE:
 - Incorpora ao arquivo-fonte o conteúdo de outro arquivo passado como argumento;
 - Permite o uso de arquivos criados pelo usuário, visando reutilização, ou fornecidos com o compilador (suprir definições e declarações frequentes)
 - #include <stdio.h>
 - #include <iostream>

Exemplos #include – Padrão ANSI C

ARQUIVO	FINALIDADE
assert.h	Contém a macro "assert" que é usada para incluir diagnóstico em programas
ctype.h	Declara funções para testar caracteres
errno.h	Define o número de erro do sistema
float.h	Define os valores em ponto flutuante específicos do compilador
limits.h	Define tipos de valores-limites específicos do compilador
locale.h	Utilizada para adaptar as diferentes convenções culturais
math.h	Define as funções matemáticas e macros usadas para operações matemáticas em linguagem C
setjmp.h	Provê uma forma de evitar a seqüência normal de chamada e retorno de função profundamente aninhada
signal.h	Provê facilidades para manipular condições excepcionais que surgem durante a execução, como um sinal de interrupção de uma fonte externa ou um uso na execução
stdarg.h	Define macros para acessar argumentos quando uma função usa um número variável de argumentos
stddef.h	Define funções, constantes, macros e estruturas usadas para operações padrões de entrada e saída
stdio.h	Contém funções, tipos e macros de entrada e saída
stdlib.h	Contém funções para conversão de números, alocação de memória e tarefas
	similares
string.h	Define funções para manipulação de "strings"
time.h	Define funções e estruturas usadas na manipulação de data e hora.

Diretivas

- Diretiva DEFINE:
 - Mecanismo básico do C para criar macros e identificadores;
 - Precedida pelo símbolo # e seguida de dois argumentos:
 - Nome do identificador;
 - Conteúdo associado ao identificador.
 - #define UFBA "Universidade Federal da Bahia"
 - #define AVISO "As normas preestabelecidas não permitem \
 acesso a esse módulo do sistema"
 - #define CUBO(X) ((X)*(X)*(X))
 - \circ CUBO(2) ((2)*(2)*(2)) = 8
 - \circ CUBO(A+B) ((A+B)*(A+B))*
 - Funciona semelhante a uma função, mas como macro, permite que argumentos sejam suprimidos, ao contrário das funções;

Tipos Básicos de Dados

Tipos	Descrição	Tamanho ~	Faixa
char	Caractere	8 bits = 1 byte	-127 a 127
int	Inteiro	16 bits = 2 bytes	-32.767 a 32.767
float	Ponto flutuante	32 bits = 4 bytes	7 dígitos de precisão
double	Ponto flutuante de precisão dupla	64 bits = 8 bytes	10 dígitos de precisão
void	Sem valor		

Tipos de Dados Modificados

Tipo	Tamanho <i>bits</i>	Faixa
char	8	-127 a 127
unsigned char	8	0 a 255
signed char	8	-127 a 127
Int	32	-2.147.483.648 a 2.147.483.647
unsigned int	16	0 a 65.535
signed int	16	O mesmo que int
short int	16	O mesmo que int
unsigned short int	16	0 a 65.535
signed short int	16	O mesmo que short int
long int	32	-2.147.483.647 a - 2.147.483.647
signed long int	32	O mesmo que long int
unsigned long int	32	0 a 4.294.967.295
float	32	3,4 x 10 ⁻³⁸ a 3,4 x 10 ³⁸
double	64	1,7 x 10 ⁻³⁰⁸ a 1,7 x 10 ³⁰⁸
long double	80	3,4 x 10 ⁻⁴⁹³² a 3,4 x 10 ⁴⁹³²

Identificadores

- Nome de variáveis, funções, rótulos e outros objetos;
- Formato
 - Letra ou sublinhado ("_") seguido de letras, números ou sublinhados
 - Dependendo do tamanho, o compilador pode ignorar alguns caracteres

Correto	Incorreto		
count	1count		
teste23	Hi!there		



Count # count # COUNT

Variáveis

- Formato
 - tipo lista-variaveis
- Exemplos
 - int x, y, count;
 - long salary;
 - unsigned int id;
 - int x=0, y=0, z=0;
 - int x, y, z = 0; /* apenas z é inicializado com 0*/

Variáveis

Globais	Locais
Reconhecidas pelo programa inteiro e podem ser usadas por qualquer parte do código	Declaradas dentro de um bloco de código: - Função, loops, controle, etc.
Criada no início do programa	É criada na entrada do bloco e destruída na saída
Alocam memória o tempo todo (Efeito Colateral)	Só podem ser referenciadas por comandos que estão dentro do bloco no qual as variáveis foram declaradas
<pre>int count; /* variável global */ int main () { count = 100; }</pre>	<pre>void func1 (){ int x; /* variável local */ x = 10; }</pre>

Exercitando...

```
#include <stdio.h>
#include <limits.h>
int main() {
  int x;
  x = 200;
  if (x == 225) {
    int count;
   count = 100;
   printf("1° valor de count %d\n",count);
   count++;
   printf("2° valor de count %d\n",count);
    count++;
  printf("3° valor de count %d",count);
```

Conversões de Tipos

- Regra geral
 - lado direito convertido no esquerdo
 - Pode ocorrer truncamento
- Exemplo

```
int x; //4 bytes
char ch; //1 byte
float f; //4 bytes

void func () {
  ch = x;
  x = f;
  f = ch;
  f = x;
}
```

Operadores Aritméticos

Operador	Ação
-	Subtração
+	Adição
*	Multiplicação
/	Divisão
%	Resto da divisão
	Decremento
++	Incremento

Algumas funções básicas

cin - Entrada Padrão

- cin >> var1 >> var2 >> ... >> varN;
- cin recebe uma lista de variáveis e lê valores para elas na ordem especificada
- Identifica automaticamente o tipo da variável e lê um valor de acordo com esse tipo
 - Variáveis reais podem ter ponto flutuante na entrada, inteiros não podem
 - Ex.:

```
int idade;
float peso;
cin >> idade >> peso;
```

 Comando lerá um número inteiro (sem ponto) para idade variável a e um número real (com ou sem ponto) para a variável peso

cout - Saída Padrão

- cout << par1 << par2 << ... << parN;
- cout recebe uma lista de parâmetros e imprime os mesmos na ordem especificada
 - Parâmetros podem ser variáveis e constantes
 - Ex.:

```
int idade=25;
cout << "Resultado = "<< idade << endl;
```

- Saída
 - "Resultado = 25\n"
 - o endl representa uma quebra de linha ("\n")

scanf

- scanf("%d %f ...", &par1, &par2, ..., &parN);
- O padrão especifica quais dados são esperados;
- Os parâmetros devem ser fornecidos na mesma ordem em que são colocados no padrão, e indicam o destino dos valores lidos;
- No exemplo, %d refere a par1 e %f refere a par2;
- Se houver mais referências do que parâmetros, seu programa tem grandes chances de falhar;
- Deve-se usar o '&' antes dos parâmetros para indicar que estes são um destino (endereço de memória) e não um valor.

printf

- printf("padrão \n %d \t %f ...", par1, par2, ..., parN);
 - %d int;
 - %ld long int;
 - %f float;
 - %lf double;
 - %c char.
- Carcteres especiais:
 - \n quebra de linha;
 - \t tab.
- Outras opções:
 - Setar o número de casa decimais:
 - float com duas casas decimais == %.2f;
 - o double com cinco casas decimais == %.5lf.

Os parâmetros devem ser fornecidos na mesma ordem em que são colocados no padrão.

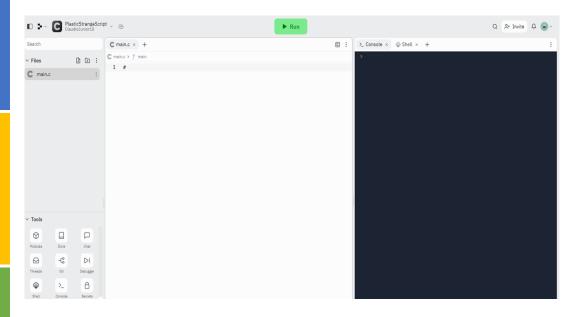
No exemplo, %d refere a par1 e %f refere a par2.

Se houver mais referências do que parâmetros, seu programa tem grandes chances de falhar.

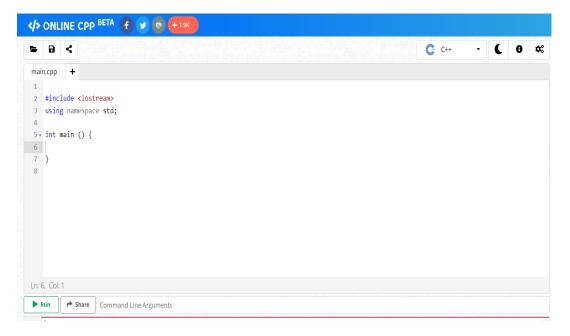
Preparando o ambiente

Online

- Replit
 - https://replit.com/languages/c

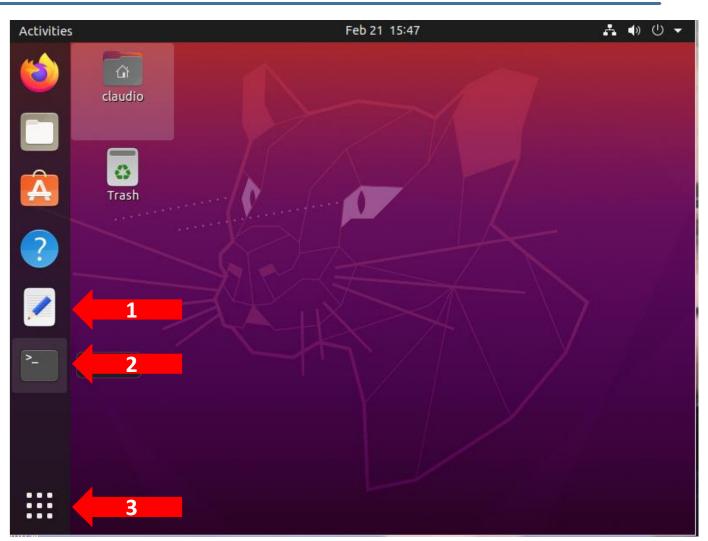


- Online-cpp
 - https://www.online-cpp.com/online_c_compiler



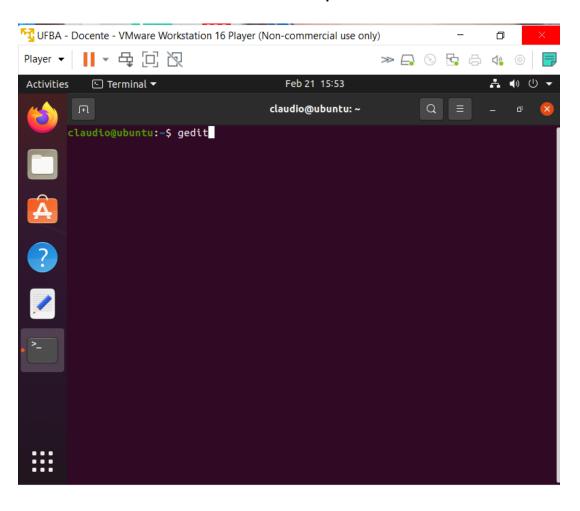
Linux

- Desktop (área de trabalho);
- Editor de Textos:
 - 1. Executar;
 - 2. Usar o Terminal;
 - 3. Procurar;

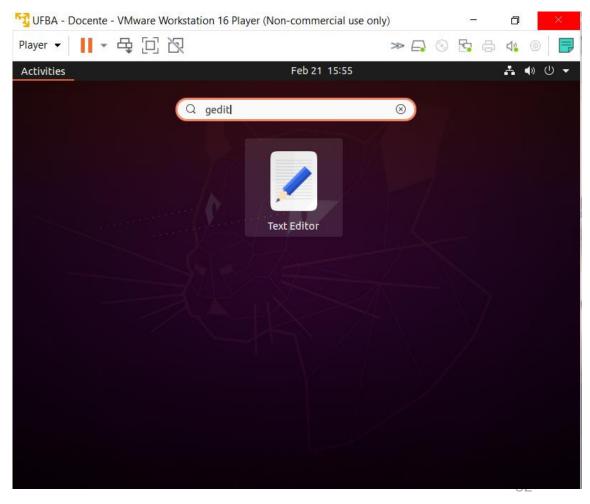


Linux

Executando o Editor pelo Terminal

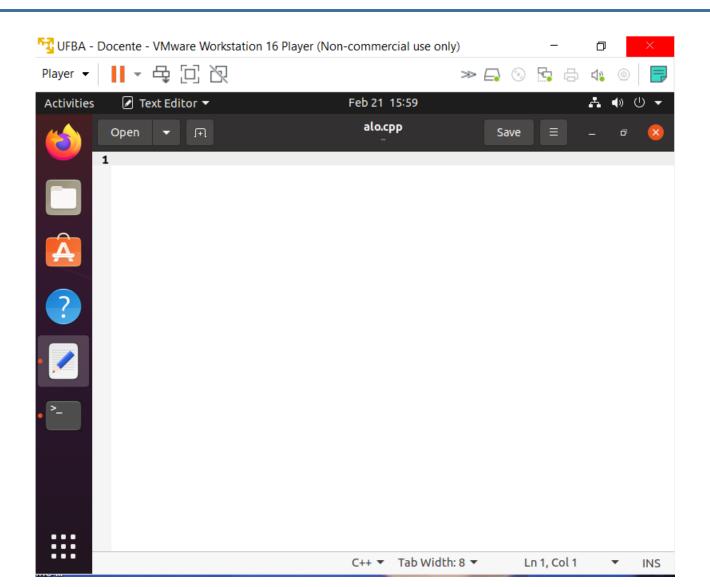


Pesquisando o Editor



Primeiros Passos

Vamos começar...



Linux

- Para compilar :
 - \$g++ alo.cpp
- Para executar:
 - \$./a.out
- Compilando com G++ via linha de comando
 - Único arquivo
 - o g++ prog.cpp -o prog (compila e gera executável)
 - ./prog (executa o programa)
 - Diversos arquivos
 - o Primeiro compile cada arquivo
 - √ g++ -c prog1.cpp (vai gerar um prog1.o)
 - Os vários programas-objeto devem ser montados para formar um único executável
 - ✓ g++ -o programa prog 1.o prog 2.o prog 3.o

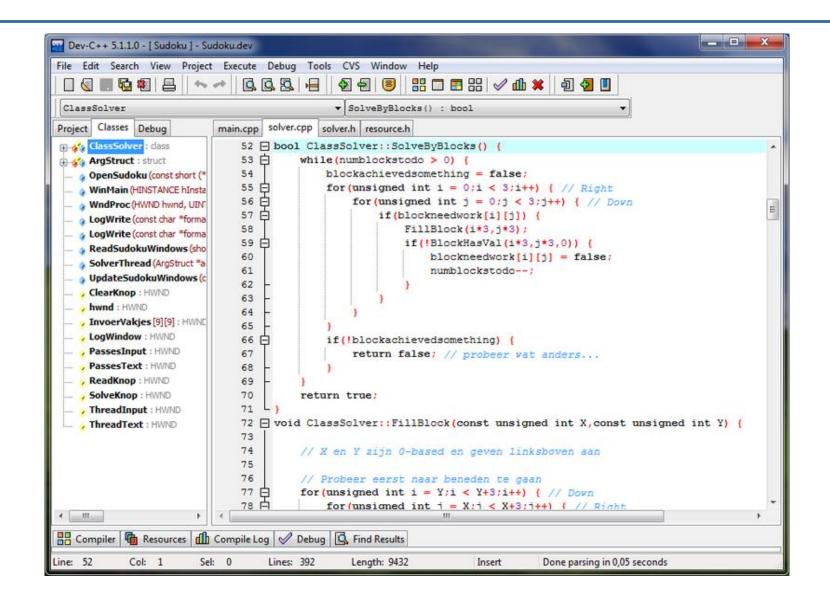
Linux

- Lista de comandos úteis:
 - \$ cd "nome_diretório"
 - o muda o diretório corrente para o diretório "nome_deiretório"
 - \$ Is
 - o lista o conteúdo do diretório corrente
 - \$ ls "nome_diretório"
 - o lista o conteúdo do diretório "nome_dir"
 - \$ mkdir "nome_diretório"
 - o cria um diretório chamado "nome_diretório"
 - \$ cat "nome_arquivo"
 - o imprime o conteúdo do arquivo "nome_arquivo" na tela

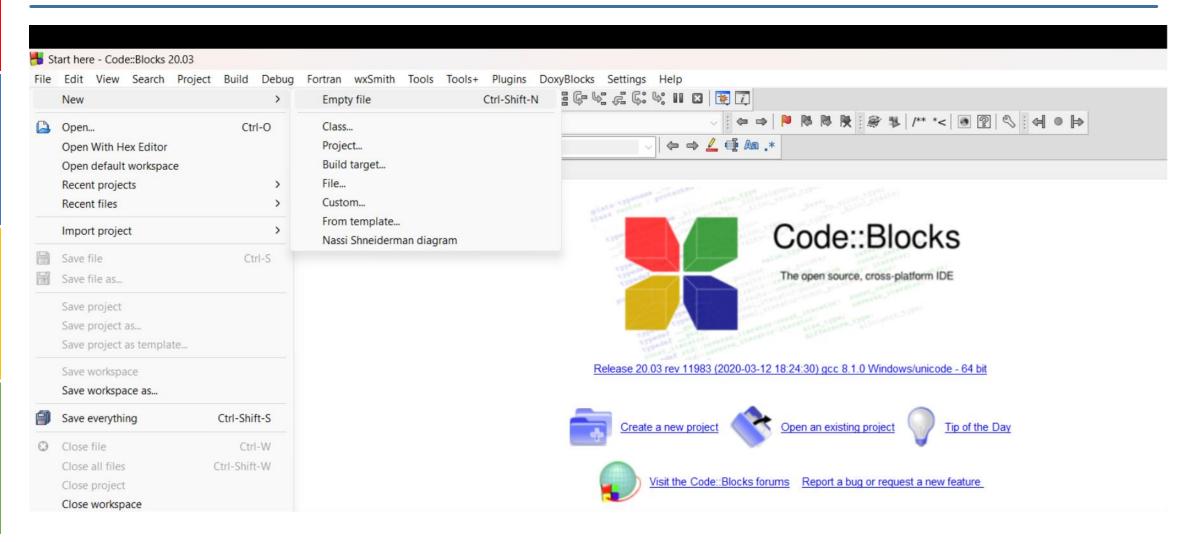
Windows

- CodeBlocks:
 - http://www.codeblocks.org/
 - Downloads;
 - Downloads the binary release;
 - Microsoft Windows;
 - Codeblocks-XX.Xxmingw-setup.exe;
 - Sourceforge.net.
- Dev-C++
 - http://www.bloodshed.net/;
 - Supports Windows 98, NT, 2000, XP;
 - Dev-C++ X.X (X.X.X.X) with Mingw/GCC X.X.X compiler and GDB X.X.X debugger.

Dev-C++



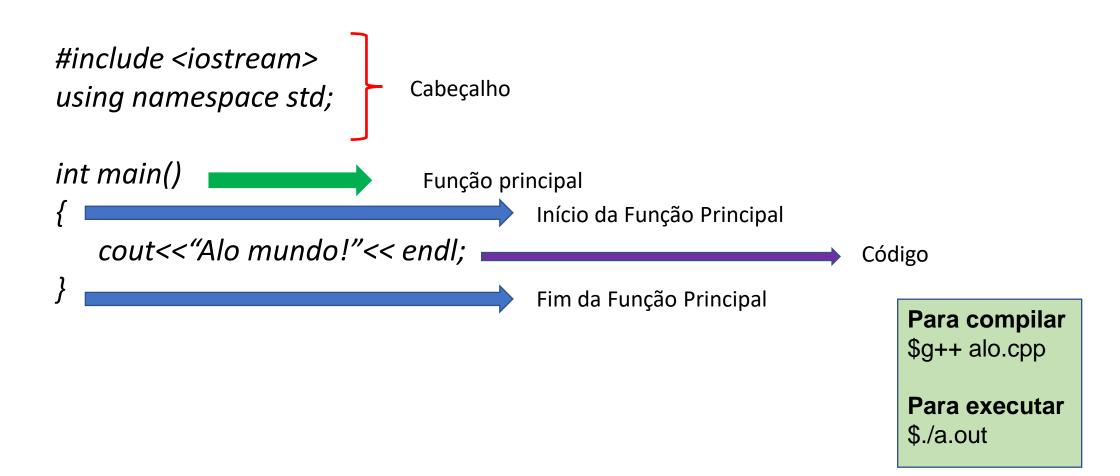
CodeBlocks



Praticando

- Descrição
 - Seu programa deve cumprimentar o mundo
- Entrada
 - Este programa não possui entrada
- Saída
 - Seu programa deve imprimir a sentença "Alo mundo!" seguido de uma quebra de linha
- Sugestão de nome do programa
 - alo.cpp

Praticando



Processo de Compilação/Linkedição

